
Portal Fauna News: A Relevância do Jornalismo Ambiental Especializado¹

Janderson Ribeiro de Souza MENDES²

Eveline dos Santos Teixeira BAPTISTELLA³

Universidade do Estado de Mato Grosso, Unemat, Tangará da Serra – MT

Resumo

Esta análise midiática tem como objeto de estudo o portal *Fauna News*, veículo especializado em jornalismo ambiental com foco na fauna silvestre brasileira. O trabalho busca compreender de que forma esse portal contribui para a construção da agenda pública voltada à conservação da biodiversidade, promovendo a educação ambiental e a conscientização social. A metodologia utilizada segue uma abordagem qualitativa, com base na análise de conteúdo e nos critérios do jornalismo especializado. O estudo evidencia a importância de um jornalismo ambiental ético, técnico e engajado, capaz de atuar como ferramenta de cidadania ecológica. Além disso, ressalta a necessidade da consolidação de veículos independentes que mantenham a pauta ambiental em constante evidência, como forma de enfrentamento às crises socioambientais.

Palavra-chave: Jornalismo ambiental; Comunicação especializada; Fauna silvestre; Cidadania ecológica; Portal Fauna News.

Introdução

O jornalismo ambiental ocupa uma posição estratégica no enfrentamento das múltiplas crises ecológicas desde o seu surgimento, funcionando como elo entre o conhecimento técnico-científico e o público geral (Colombo, 2010). Considerando o aumento das ameaças à biodiversidade, sobretudo por meio do tráfico de animais e da degradação de habitats, o papel da imprensa torna-se ainda mais relevante.

¹ Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo, da Intercom Júnior – 21ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação, 7º Semestre do Curso de Jornalismo na Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.

E-mail: Janderson.ribeiro@unemat.br

³ Doutora em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT (2020). Professora de graduação do Curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

E-mail: evelineteixeira@unemat.br

Como enfatiza Bueno (2007), o jornalismo ambiental deve assumir um caráter formador, ajudando na construção da cidadania ecológica. Neste contexto, o presente trabalho tem como objeto de estudo o portal *Fauna News*, uma iniciativa de jornalismo especializado voltada exclusivamente à fauna silvestre brasileira, que alia rigor jornalístico e engajamento socioambiental, sem um exemplo a ser analisado. O *Fauna News* nasceu em janeiro de 2011 como um simples blog. A iniciativa partiu do jornalista Dimas Marques, que selecionava notícias e reportagens sobre tráfico de animais para comentá-las. A intenção era “ampliar a leitura” do material publicado em jornais, revistas, sites e emissoras de rádio e televisão, fornecendo mais informações e o contexto dos fatos veiculados pela imprensa.

Em 2014, o *Fauna News* tornou-se um site, ampliou a quantidade de temas que aborda e passou a produzir entrevistas, notícias, reportagens e artigos. O conteúdo produzido ganhou profundidade analítica e diversidade de opiniões. A credibilidade e o trabalho desenvolvidos foram reconhecidos em 2021 pelo Google, com a participação no programa Google Web Stories, e em 2022 pela Meta e International Center for Journalists (ICFJ) com o programa Acelerando a Transformação Digital. O *Fauna News*, é um portal de web stories, podcast e redes sociais voltados para a cobertura do universo da fauna silvestre. O portal acompanha as ações do poder público, os esforços dos cientistas e projetos desenvolvidos por ONGs e ambientalistas. A função do portal é levar ao leitor, conteúdo de qualidade, crítico e diverso.

O portal é composto por notícias, entrevistas, reportagens e artigos de especialistas em 12 colunas temáticas publicados diariamente no portal. Web stories em um formato novo, visual e rápido de obter conhecimento sobre o mundo dos animais silvestres, sobre conservação e sobre cultura. Silvestres, um podcast quinzenal com entrevistas e editoriais sobre temas relevantes da fauna. Episódios no canal do Fauna News no YouTube e nas principais plataformas de áudio, e usa também as redes sociais, onde todo o conteúdo produzido para o site e o podcast, além de produções exclusivas, no Instagram, Facebook, Threads e LinkedIn.

Assim, analisamos as temáticas abordadas pelo *Fauna News* e quais características o definem como um veículo de jornalismo ambiental especializado. A hipótese é que o portal atua abordando temas pouco presentes no debate público, promovendo a conservação da biodiversidade e ampliando o acesso à informação crítica e confiável,

seguindo o princípio da não-neutralidade no jornalismo ambiental conforme concebido por Dornelles (2007).

Além disso, o jornalismo ambiental, na grande mídia brasileira, ainda ocupa um espaço limitado e, frequentemente, episódico, ganhando destaque principalmente em situações de tragédias ou grandes emergências (Melo, 2008). Em contrapartida, veículos especializados, como o *Fauna News*, cumprem a função de suprir essa lacuna editorial, alcançando públicos como ambientalistas, pesquisadores, estudantes e jornalistas de outras redações.

Reportagens do *Fauna News* já foram citadas por portais maiores, como o Jornal da USP. Em uma entrevista com o editor Dimas Marques, o portal foi destacado como uma fonte especializada em abordar o tráfico de animais silvestres e os impactos dos atropelamentos nas rodovias brasileiras. O Jornal Joca também mencionou o *Fauna News* em uma reportagem sobre o tráfico de animais, destacando seu papel na conscientização pública sobre os prejuízos ecológicos causados por essa prática. Por último, no Correio da Manhã (Portugal), o portal foi citado em uma matéria sobre o tráfico de aves raras, mencionando o Brasil como uma fonte significativa para o mercado europeu de animais silvestres, ampliando a repercussão do veículo.

O encerramento das atividades do *Fauna News* em maio de 2025 evidencia, na prática, os reais os desafios enfrentados por iniciativas independentes de jornalismo ambiental em um cenário de precarização da atividade jornalística. A redução de editorias especializadas em meio ambiente e ciência nas grandes redações limita ainda mais o espaço para temas de interesse público que exigem apuração técnica e aprofundada.

Como destaca Abramo (2019), a sustentabilidade do jornalismo independente exige múltiplas fontes de receita e políticas públicas de incentivo, que muitas vezes são insuficientes ou inexistentes no Brasil. Assim, a experiência do *Fauna News* reforça a urgência de repensar modelos de apoio a veículos especializados, que desempenham um papel essencial na formação de uma cidadania ecológica crítica e informada.

Referencial Teórico

O jornalismo especializado é caracterizado por sua profundidade, precisão técnica e compromisso com a contextualização da informação (Finger, 2012). No caso do jornalismo ambiental, esses elementos ganham contornos ainda mais significativos, pois o meio ambiente é um tema multidisciplinar, que exige conhecimento científico, ética na

apuração e clareza comunicativa (Trigueiro, 2005). Nesse sentido, o jornalismo ambiental vai além da simples cobertura de eventos, atuando como mediador entre ciência, sociedade e políticas públicas.

Levando em conta o contexto de emergência climática, o jornalismo ambiental se reveste de importância crucial. De acordo com Bueno (2008), o jornalismo ambiental deve contemplar as dimensões informativa, pedagógica e política:

A função informativa preenche a necessidade que os cidadãos têm de estar em dia com os principais temas que abrangem a questão ambiental, considerando o impacto que determinadas posturas (hábitos de consumo, por exemplo), processos (efeito estufa, poluição do ar e água, contaminação por agrotóxicos, destruição da biodiversidade etc.) e modelos (como que privilegia o desenvolvimento a qualquer custo) tem sobre o meio ambiente e, por extensão, sobre a qualidade de vida. A função pedagógica diz respeito à explicitação das causas e soluções para os problemas ambientais e à indicação de caminhos (que incluem necessariamente a participação dos cidadãos) para a superação dos problemas ambientais. A função política (aquí entendida em seu sentido mais amplo e não obviamente restrita à sua instância meramente político-partidária) tem a ver com a mobilização dos cidadãos para fazer frente aos interesses que condicionam o agravamento da questão ambiental (Bueno, 2008, p.36)

Assim, é preciso estabelecer que o jornalismo ambiental é uma especialização marcada pela complexidade e pela transversalidade, precisando cumprir com tais funções como forma de exercer seu papel transformador e formador na sociedade (Silva et al, 2021). Portanto, é necessário também que seja desempenhado com um olhar amplo e multieditorial, que foque nas questões ambientais ao longo do tempo e não apenas durante crises e situações emergenciais (Bueno, 2008a).

Além disso, ainda segundo Bueno (2007), esta especialização do jornalismo tem a função de contribuir para a formação de uma cidadania ecológica, permitindo que o público compreenda os impactos das ações humanas sobre os ecossistemas. Essa perspectiva é reforçada por Capra (2006), que propõe uma visão sistêmica da vida, na qual todas as formas de existência estão interligadas. Por isso, a neutralidade e objetividade devem passar por uma reavaliação, assumindo como compromisso um olhar múltiplo e politicamente engajado, que se posicione a partir do interesse da sociedade (Dornelles, 2008).

Metodologia

Foram analisadas 78 matérias, selecionadas a partir de critérios de inclusão que contemplaram apenas conteúdos originais do *Fauna News*, excluindo reproduções de

agências. Foram priorizadas reportagens sobre fauna silvestre brasileira de janeiro a junho de 2024. A categorização temática foi realizada manualmente, sem softwares específicos, mas com planilhas para organização dos dados. A dupla leitura foi feita por dois autores, funcionando como validação cruzada.

Além da abordagem qualitativa, este trabalho também dialoga com experiências metodológicas anteriores em jornalismo ambiental, como a de Colombo (2010), que utilizou estudos de caso e análise documental para compreender o papel histórico da mídia ambiental no Brasil. Inspiramo-nos em tal perspectiva ao adotar um olhar interpretativo sobre o conteúdo publicado, buscando padrões narrativos e editoriais que revelassem o posicionamento do portal em relação aos temas abordados. Conforme Bardin (2011), a análise de conteúdo permite sistematizar e quantificar elementos significativos das mensagens, viabilizando uma leitura crítica e interpretativa do material jornalístico.

Silva, Freitas e Baptistella (2019), em sua análise do jornal *A Gazeta*, também utilizaram a análise de conteúdo como base metodológica, associando-a à categorização temática para verificar a presença do meio ambiente no jornalismo impresso. A presente pesquisa se baseia nessa estratégia de agrupamento por tema e frequência de publicações, o que permitiu quantificar e qualificar as menções ao tráfico de animais, aos impactos das políticas públicas e à divulgação científica, estabelecendo uma análise crítica e sistemática dos dados.

Análise e Discussão dos Resultados

O objetivo dessa análise, foi identificar os principais temas abordados e compreender como o conteúdo é apresentado ao público. Os assuntos mais recorrentes foram o tráfico de animais silvestres, presente em 41% das matérias; o resgate e a reabilitação de fauna, com 28%; os impactos de políticas públicas sobre a fauna brasileira, com 19%; e a divulgação científica relacionada à conservação de espécies ameaçadas, que apareceu em 12% das publicações. Observou-se que o portal adota uma linguagem clara e objetiva, acessível ao público em geral, sem perder o rigor técnico, e as informações são majoritariamente baseadas em fontes oficiais e especialistas, demonstrando compromisso com a veracidade dos dados e caracterizando o Fauna News como um veículo de jornalismo especializado e responsável.

Tabela 1 – Temáticas abordadas pelo portal Fauna News (jan-jun/2024)

Temática	Quantidade de matérias	Percentual (%)
-----------------	-------------------------------	-----------------------

Tráfico de animais silvestres	32	41%
Resgate e reabilitação de fauna	22	28%
Políticas públicas e impactos sobre fauna	15	19%
Divulgação científica e espécies ameaçadas	9	12%

Fonte: Elaboração própria.

As matérias analisadas evidenciam o compromisso do *Fauna News* com a função pedagógica e política do jornalismo ambiental, utilizando linguagem acessível, dados técnicos e fontes especializadas. A recorrência de denúncias e investigações sobre o tráfico de fauna revela um posicionamento ético que reforça a função social da imprensa. A atuação editorial do portal também contempla a perspectiva interdisciplinar sugerida por Capra (2006), ao abordar temas ecológicos a partir de uma visão sistêmica e conectada.

Outro exemplo do comprometimento com a função informativa aparece em uma publicação de abril de 2014, que compara dados da RENCTAS sobre a retirada de animais da natureza brasileira com estimativas sobre mortes por atropelamento: “38 milhões: quantidade estimada em 2001 pela Renctas de animais retirados da natureza brasileira [...] 475 milhões: estimativa de 2013 de animais silvestres mortos por atropelamento nas estradas”. A presença desses dados reforça o papel do Fauna News como veículo técnico, educativo e engajado.

Para exemplificar a abordagem especializada do portal Fauna News em relação ao tráfico de animais silvestres, destacamos quatro reportagens publicadas entre janeiro e abril de 2024:

Figura 1 – Reportagem do Portal Fauna News



Fonte: Portal Fauna News (2024).

A reportagem publicada em 12 de março de 2024 destaca uma grande operação da Polícia Federal no Rio de Janeiro, que desmantelou uma quadrilha especializada no tráfico de animais silvestres. A matéria se diferencia pelo detalhamento da operação, citando a participação de mais de 100 agentes federais, além da descrição das espécies traficadas, como macacos-prego, araras e iguanas. O texto cumpre a função informativa com precisão técnica, apresentando o contexto da ação, e reforça a função política do jornalismo ambiental ao denunciar redes criminosas com base em investigações consistentes, conforme propõe Bueno (2008). O *Fauna News*, ao noticiar esse caso, demonstra seu compromisso com a apuração ética e com a visibilização do crime ambiental enquanto problema sistêmico.

Figura 2 – Reportagem do Portal Fauna News



Fonte: Portal Fauna News (2024).

Em 10 de abril de 2024, o *Fauna News* publicou matéria sobre a apreensão de 528 animais silvestres em Itapevi (SP), uma das maiores ocorrências de tráfico urbano já noticiadas pelo portal. A reportagem apresenta um conteúdo denso, com dados sobre as espécies apreendidas, a quantidade de animais mortos, e as condições degradantes em que os animais eram mantidos. A matéria reforça a dimensão trágica do tráfico, contribuindo para a função pedagógica ao revelar os impactos da captura e transporte ilegal sobre os animais. O uso de fontes oficiais e a apresentação de imagens reforçam a credibilidade e o rigor jornalístico do portal, alinhando-se aos critérios do jornalismo especializado descritos por Finger (2012).

Figura 3 – Reportagem do Portal Fauna News



Fonte: Portal Fauna News (2024).

A reportagem de 11 de abril de 2024 cobre uma operação da Polícia Federal que resultou na apreensão de mais de 100 animais silvestres, entre eles jabutis, peixes ornamentais e até jacarés. O destaque vai para a contextualização da prática como parte de um comércio ilegal estruturado, com rotas de transporte entre estados e envolvimento de quadrilhas organizadas. O texto informa e alerta, oferecendo elementos de compreensão social e ecológica do problema. Esse tipo de cobertura exemplifica o papel do jornalismo ambiental como mediador entre a ciência e a sociedade, conforme Trigueiro (2005), e demonstra a atuação do Fauna News como ferramenta de educação ambiental e pressão política.

Figura 4 – Reportagem do Portal Fauna News



Fonte: Portal Fauna News (2024).

Na matéria publicada em 24 de abril de 2024, o *Fauna News* cobre a “Operação Defaunação 2”, que resultou na apreensão de 38 animais silvestres e no desmonte de mais um núcleo de tráfico no estado do Rio de Janeiro. A reportagem destaca o uso de sítios para o cativeiro de animais como estratégia para burlar a fiscalização, além de apresentar

as espécies resgatadas — como araras, tucanos e jabutis. Com linguagem clara e uso de fontes oficiais, o portal cumpre as funções informativa e crítica, denunciando a estrutura criminosa e reforçando o papel da fiscalização. A matéria, ao enfatizar a reincidência e impunidade dos infratores, provoca o leitor a refletir sobre a fragilidade da legislação ambiental brasileira.

Em 4 de setembro de 2023, o portal destacou o aumento sazonal do tráfico de fauna na primavera, evidenciando como os traficantes atuam estrategicamente, “Mais uma primavera se aproxima... É nesse período em que os traficantes começam a mapear os locais onde as aves irão colocar seus ovos [...] dificultando a fiscalização”. Essa contextualização ecológica demonstra o caráter técnico e sazonal da cobertura, alinhado ao jornalismo especializado.

O portal não se limita a veicular uma narrativa policial sobre apreensões. Como exemplificado em 22 de março de 2012, Dimas Marques critica a cobertura “com cara de matéria de polícia”, que ignora pobreza e fatores culturais envolvidos no tráfico: 'Região com pobreza, onde o comércio de animais é sim uma fonte suplementar de renda [...] Mas esses aspectos não foram abordados. Preferiu-se, como a maioria da imprensa faz, registrar aquele corre-corre dos homens do Ibama [...] com cara de matéria de polícia”.

Considerações Finais

A presente análise reafirma a importância de veículos como o *Fauna News* no ecossistema midiático brasileiro. Sua atuação como jornalismo ambiental especializado demonstra que é possível conciliar qualidade informativa, engajamento social e compromisso ético. Em um cenário global de crise ecológica, manter a pauta ambiental viva na mídia é uma necessidade urgente.

O *Fauna News* cumpre um papel de relevância nacional, ao consolidar-se como fonte confiável para leitores e especialistas. Portanto, o jornalismo ambiental especializado deve ser visto como um agente estratégico para a construção de uma sociedade mais informada, responsável e conectada com os limites do planeta.

Referências

ABRAMO, Clóvis de Barros Filho. **Jornalismo Independente: sustentabilidade e desafios na era digital**. Revista Comunicação & Sociedade, v. 41, n. 2, p. 25-42, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo ambiental: explorando além do conceito**. São Paulo: Summus, 2007.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2008.

COLOMBO, Macri Elaine. Jornalismo Ambiental: a sua história e conceito no contexto social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (INTERCOM), 33., 2010, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul, 2010. p. 1-9. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2674-1.pdf>. Acesso em: 18 junho 2024.

FINGER, Cristiane. **Jornalismo especializado: desafios e possibilidades**. Florianópolis: Insular, 2012.

GIRARDI, I. M.; SCHWAAB, R. T.; MARCONDES, A. W. Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito. In: _____ [et al.]. **Jornalismo ambiental: desafios e reflexões**. Porto Alegre: Ed. Dom Quixote, 2008. p. 105-118.

MELO, José Marques de. Mídia: as síndromes do jornalismo ambiental brasileiro. In: _____. **Ecologia e sociedade**. São Paulo: Intercom, 2008a. cap. 1, p. 168-171.

SILVA, Jeferson Boldrini da; FREITAS, Cecília Nobre de; BAPTISTELLA, Eveline dos Santos Teixeira. Meio ambiente no jornal impresso: uma análise do jornal A Gazeta. **Revista Perspectivas da Comunicação**, v. 12, n. 31, p. 109-121, 2019.

TRIGUEIRO, André. **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.